



## 9º Seminário de Extensão

### A INCLUSÃO SOCIAL PELA FORMAÇÃO DE PESSOAS DESEMPREGADAS PARA TRABALHO NO SETOR DE ALIMENTAÇÃO

#### Autor(es)

---

MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO DE SOUZA

#### Orientador(es)

---

Maria Rita Marques de Oliveira

#### Apoio Financeiro

---

FAE

#### 1. Introdução

---

A exclusão social no Brasil nasceu com a sociedade capitalista, quando os camponeses italianos, espanhóis e de outras nacionalidades foram expulsos da terra na Europa e vieram para o Brasil entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras do século XX (MARTINS, 1997). Uma das formas para diminuir o quadro de exclusão é o preparo das pessoas para o trabalho, ao se considerar que as mudanças no mundo do trabalho lançam um novo conceito: a empregabilidade. Este conceito pode ser entendido como uma medida de qualificação, ou seja, aqueles que tiverem e/ou sejam mais qualificados são considerados capazes de adequar-se às necessidades do mercado de trabalho, obtendo ou permanecendo no emprego (ZEBRAL FILHO, 1997). Excluir um cidadão do mercado de trabalho pode levá-lo não apenas à privação material, mas à restrição de seus direitos, de segurança socioeconômica para sua família e o mais importante a sua auto-estima é afetada. (POCHMANN, 2000). As demandas para o trabalho mudam conforme a época em que se vive. Na atual sociedade uma demanda crescente é referente ao setor de serviços, em especial aos serviços ligados ao cuidado com as pessoas e, ainda mais especificamente ao setor da saúde. A Organização das Nações Unidas (ONU) considera o período de 1975 a 2025 como a era do envelhecimento, diante do crescimento marcante da fração de indivíduos considerados idosos (ORGANIZACIÓN PANAMERICANA..., 2000). De acordo com a Organização Pan Americana de Saúde, no Brasil, a proporção de idosos é de 8,6%, o que correspondeu a 14,5 milhões de pessoas no ano 2000, sendo assim, o esperado para o ano de 2025, é que esse número represente 15% da população de brasileiros (ORGANIZACIÓN PANAMERICANA..., 2000). E foi justamente pensando na questão do emprego e das demandas para o trabalho no cuidado com o idoso que se decidiu trabalhar com a formação de pessoas desempregadas do bairro Bosques do Lenheiro e, numa segunda fase, oferecer à população cursos para o cuidado com o idoso. O projeto "CAPACITAÇÃO POPULAR SOLIDÁRIA DO "BOSQUES DO

LENHEIRO” ao qual se refere esse artigo foi antecedido por outro projeto que teve como principal resultado a capacitação de membros da comunidade para o trabalho com alimentos, em especial a formação elementar para o serviço de Garçom e Garçonete. Esse segundo projeto teve como característica a diversificação das oportunidades de formação para o trabalho e se deu em dois anos. O presente relatório é referente ao último ano. No primeiro ano foram oferecidos cursos em diferentes áreas aos moradores do Bosques do Lenheiro. O curso destinado ao cuidador de idosos, além de ser oferecido no bairro, em 2007, foi oferecido no Nutricentro, ampliando a possibilidade de participação para outras pessoas, além dos moradores do bairro.

## **2. Objetivos**

---

Promover a inserção da Extensão na Pesquisa e no Ensino no contexto do escolar por meio da abordagem interdisciplinar em atividades de intervenção junto ao escolar e seus familiares, em escolas públicas da cidade de Piracicaba-SP, em consonância com o projeto “Fome Zero” proposto nacionalmente.

## **3. Desenvolvimento**

---

A metodologia empregada no projeto proporcionou a atividade interdisciplinar na vivência da realidade social em busca do conhecimento humano, fazendo o elo entre as diversas disciplinas envolvidas. As reuniões da equipe do projeto aconteceram uma vez por semana, nas quais foram planejadas todas as atividades. No segundo semestre de 2006 foram oferecidos os cursos de Copeiro(a), incluindo o trabalho no hospital e o curso para cuidador de idosos. Esses cursos foram realizados na Escola Municipal de Ensino Fundamental “José Pousa de Toledo” e foram destinados exclusivamente aos moradores do bairro Bosques do Lenheiro. No curso de cuidador de idosos, algumas atividades práticas foram realizadas numa instituição de longa permanência para idosos o “Lar dos Velinhos”. Os moradores do bairro Bosques do Lenheiro que fizeram parte desse curso tiveram a oportunidade de entrar em contato com a realidade do idoso institucionalizado e de prestar a sua solidariedade. Além dos cursos mais específicos realizados nesse semestre, houve a interação com a comunidade para a implantação de uma biblioteca. Muitos livros foram doados e continuam sendo. Esse trabalho começou no ano anterior do projeto e agora passou a ser considerado nas obrigações do município, com a designação de funcionários para cuidar dos livros, que ficam guardados na escola. No primeiro semestre de 2007, o curso de cuidador de idosos foi aprofundado e oferecido no Nutricentro da UNIMEP, localizado em área central da cidade, com possibilidade de participação da população em geral. A procura pelo curso foi muito grande, sendo que todas as vagas foram preenchidas sem que houvesse desistência até o final do curso. O envolvimento dos participantes nas atividades educativas foi muito grande. Essas atividades foram desenvolvidas de forma dinâmica e lúdica, por profissionais convidados da UNIMEP e de fora dela. Os discentes do curso de enfermagem também tiveram importante participação no desenvolvimento das aulas.

## **4. Resultados**

---

O projeto permitiu a união entre a equipe do projeto (orientadora, professores, bolsistas e voluntários) e a comunidade, tornando possível a realização das atividades de forma integrada. O conjunto de esforços e atividades com os mesmos objetivos possibilitaram o desenvolvimento de novos conhecimentos e a promoção de troca de experiências entre docentes, discentes e a sociedade, promovendo uma maior percepção crítica, política, econômica, cultural, ética e social da realidade atual, ou seja, entender que não se faz para o povo e sim com o povo, com todos os envolvidos (BRITO; FIGUEIREDO, 1997). Segundo os autores Brito e Figueiredo (1997) o conhecimento acadêmico quando desenvolvido na comunidade passa a ser valorizado de uma nova forma: no sentido de nortear ações, ajudar no estabelecimento de objetivos e dar subsídios para inserção efetiva dentro da comunidade. A metodologia aplicada ao trabalho, incluindo dinâmicas, simulações de atendimento, discussão dos temas abordados, práticas envolvendo os próprios alunos, entre outros, permitiu aos educandos a possibilidade de produzir e construir novos conhecimentos. Foi também procurado despertar a criticidade de cada aluno. Nesse sentido FREIRE (2002), considera que

ensinar exige criticidade; estética e ética. Transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador. A extensão possibilitou a compreensão de algumas aulas teóricas tidas na universidade e a experiência de viver em equipe dentro de um contexto social, político, econômico, cultural e ético. Conforme Brito e Figueiredo (1997), o contexto social, ou seja, a realidade é sempre diferente, muito mais dinâmica do que nos é apresentada em livros, só quando tivermos consciência disto é que podemos acreditar numa transformação possível de acordo com as bases reais, pois existe muito mais a ser trabalhado em uma comunidade do que a modificação de sua prática, tendo o técnico que estar disponível a ouvir o que a comunidade tem a dizer e estabelecer juntos as metas a serem alcançadas.

## 5. Considerações Finais

---

O trabalho desenvolvido permitiu a interação da universidade com a sociedade, possibilitando aos professores e bolsistas a oportunidade de traduzir para a comunidade Bosques do Lenheiro os conhecimentos que a universidade vêm produzindo e trazer da comunidade as experiências e novos conhecimentos, proporcionando a troca de informações entre ambas (UNIVERSIDADE METODISTA..., 1998). Neste contexto a universidade possibilita aos moradores do bairro o entendimento da questão política, cultural e socioeconômica da comunidade. Permitindo assim uma explicação para o maior problema do bairro: desemprego e exclusão social. No curso para o cuidado com o idoso foi possível discutir um outro tipo de exclusão, a exclusão do idoso pela sociedade e pela família. É importante considerar que a conscientização da realidade social a que se pertence é uma maneira de transformar, superar, modificar e aceitar o meio em que se vive, pois é junto à educação interagindo com os novos conhecimentos que podemos modificar o meio, tornando-o bem melhor. O trabalho também se tratou de uma tentativa de contribuir para um movimento de transformação social, tendo a consciência de que este é apenas o início de uma longa caminhada que busca a conscientização e tenta fazer com que os moradores do bairro Bosques do Lenheiro possam realmente ser cidadãos participativos. É indispensável que a universidade mantenha uma relação de parceria com a sociedade, pois com isto poderá contribuir para seu processo organizativo, amenizando as desigualdades sociais, econômicas e políticas (UNIVERSIDADE METODISTA..., 1998). A experiência de parceria com a comunidade nos faz pensar na importância da soma de experiências e no quanto podemos crescer e mudar com experiências conjuntas. Possibilitando que estas experiências podem ser aplicadas com sucesso a outras comunidades, respeitando as especificidades e demandas de cada uma delas. Referente às experiências adquiridas neste projeto de extensão, como discente do Curso de Nutrição, o projeto possibilitou o aperfeiçoamento do conhecimento teórico e, com a vivência da realidade social atual, permitiu o crescimento na formação acadêmica como bolsista.

## Referências Bibliográficas

---

BRITO, R.C; FIGUEIREDO, A.L. Desenvolvimento comunitário: uma experiência de parceria. **Psicologia: Reflexão e Crítica**.v.10, n.1. Porto Alegre, 1997. Disponível em <http://bases.bireme.br> Acesso em 03/07/05.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 165 p.

MARTINS, J. S. O falso problema da exclusão e o problema social da inclusão marginal. In: **Exclusão social e a nova desigualdade**. São Paulo: Paulus, 1997. 140 p.

POCHMANN, M. **O trabalho sob fogo cruzado**: exclusão, desemprego e precarização no final do século. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2000. 205 p.

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA. **Política de extensão**. 2ª ed. Piracicaba, UNIMEP, 1998. 56 p.

ZEBRAL FILHO, S.T.B. **Globalização, desemprego e desigualdade**: evidência, mitos e desafios do mercado de trabalho Brasileiro. Brasília: CRUB, 1997. 118 p.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. Envejecimiento y salud: un cambio de paradigma. Ver **Panam Salud Pública** 2000; 7:60-7